ISSN: 2358-8829

DA LENTE DO CELULAR À PERCEPÇÃO BOTÂNICA: UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA COM USO DE TECNOLOGIAS DIGITAIS NA DISCIPLINA ELETIVA DE BOTÂNICA

Rodriguo Gomes Camilo [1]
Israel Rodrigues de Souza [2]

RESUMO

O presente estudo abordou o uso de tecnologias digitais no ensino de Botânica como estratégia para favorecer a aprendizagem e o desenvolvimento da percepção botânica em estudantes do Ensino Médio. O ensino dessa área da Biologia ainda enfrenta desafios relacionados à utilização de metodologias tradicionais, frequentemente centradas na memorização de conceitos e nomenclaturas, o que contribui para o desinteresse e a pouca participação dos alunos durante as aulas. Diante desse cenário, foi aplicada uma sequência didática em uma disciplina eletiva de Botânica com quarenta estudantes do primeiro ano do Ensino Médio da Escola de Tempo Integral Doutor João Ribeiro Ramos, em Sobral, Ceará. Foram utilizados recursos tecnológicos capazes de tornar as aulas mais dinâmicas, interativas e contextualizadas. Durante a aplicação, os estudantes foram organizados em quatro equipes, representando grupos botânicos, cada uma identificada com mascotes do tipo grama do universo *Pokémon*, buscando estimular o engajamento e a participação nas atividades. Ao longo das aulas, foram realizadas explanações dialogadas sobre os conteúdos botânicos, atividades práticas envolvendo mudas de cactos e plantas medicinais, além da identificação de espécies vegetais presentes em uma praça da cidade por meio do aplicativo *iNaturalist*. Também foram promovidos quizzes interativos na plataforma *Kahoot!*, utilizados como estratégia de revisão e fixação dos conteúdos trabalhados. A pesquisa caracterizou-se como qualitativa, de cunho analítico e exploratório, tendo a coleta de dados realizada por meio da observação das atividades, registros das interações dos estudantes e aplicação de questionários. Para a análise dos dados, utilizou-se a Análise Textual Discursiva (ATD), permitindo compreender as contribuições das tecnologias digitais para a aprendizagem dos conteúdos botânicos, o engajamento dos estudantes e a construção de práticas pedagógicas mais significativas e inovadoras no ensino de Biologia.

Palavras-chave: Educação científica; Aprendizagem ativa; Recursos tecnológicos; Engajamento discente; Inovação pedagógica.

[1] Professor Especialista de Biologia da Secretaria da Educação do Estado do Ceará (SEDUC-CE), rodriguogomesbio@gmail.com;
[2] Mestrando do Curso de Pós Graduação em Educação da Universidade Estadual do Ceará - UECE, israelr.souza@aluno.uece.br;